

Sentidos do Nascer:  
*efeitos de uma exposição  
interativa na transformação  
da percepção sobre  
o parto e nascimento*

Rejane Spitz  
Nilton Gamba Jr.  
Bernardo Jefferson de Oliveira  
Sônia Lansky

*Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*

### **Rejane Spitz**

rejanespitz@aol.com

**Programa de Pós-Graduação em Design  
da PUC-Rio**

Professora Associada do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio e coordenadora do Laboratório de Arte Eletrônica (LAE) da PUC-Rio. Graduada em Desenho Industrial e em Comunicação Visual pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1979), pós-graduada em Advanced Typographic Design pela London College of Printing (Inglaterra, 1982), Mestre em Graphic Design pela Central School of Art & Design (Inglaterra, 1983), Doutora em Educação pela PUC-Rio (1993), Pós-Doutora em Arte Eletrônica pela University of California – Berkeley (EUA, 2002) e pelo CADRE Laboratory for New Media /San Jose State University, California (EUA, 2003). Suas áreas de investigação situam-se nas fronteiras entre tecnologia, arte, design e sociedade. Atua como Editorial Advisor da LEONARDO/ISAST (EUA) desde 1992, como Global Outreach Coordinator do Education Committee da ACM SIGGRAPH (EUA) desde 1991, como membro do Advisory Panel do Digital Art Museum, Alemanha, desde 2001, membro do Conselho Editorial da Revista Estudos em Design (Brasil) desde 1993, e colaboradora da Inter-Society for the Electronic Arts (ISEA), desde 1992.

### **Nilton Gonçalves Gamba Junior**

gambajunior@gmail.com

**Professor Assistente do Programa  
de Pós-Graduação em design da PUC-Rio**

Coordenador do Dhis - Laboratório de Design de Histórias do Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio. Possui graduação em Desenho Industrial com habilitação em Programação Visual pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1994), mestrado em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1999) e doutorado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2004). Atualmente é professor assistente do Departamento de Artes e Design da Pontifícia Universidade Católica. Tem experiência na área de Artes, Design e Psicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: narrativa, mídia, pós-modernidade, tecnologias, circo e teatro.

*Universidade Federal de Minas Gerais Belo Horizonte, Brasil*

### **Bernardo Jefferson de Oliveira**

bjo@ufmg.br

**Professor, Faculdade de Educação**

Possui graduação em Geografia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1983), mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1988) e doutorado em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2000). Atualmente é pesquisador e consultor ad hoc - (CNPq) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, associado da Sociedade Brasileira de História da Ciência e professor Titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação, imaginário científico, história da ciência, paradigmas e ciência moderna.

*Secretaria de Saúde de Belo Horizonte*

### **Sônia Lansky**

sonialansky@gmail.com

**Médica**

Possui graduação em Medicina (1986), mestrado (2001) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Minas Gerais (2006); pós-doutorado pela ENSP/Fiocruz (2010) Atuou como consultora do Ministério da Saúde (2000 a 2016), foi coordenadora regional da Pesquisa Nascer no Brasil da Escola Nacional de Saúde Pública - Fiocruz. É pesquisadora do CPEAS-Grupo de Pesquisas em Epidemiologia e Avaliação em Saúde, da FM/UFMG. E professora colaboradora da Pós-graduação em Promoção da Saúde e Prevenção da Violência da Faculdade de Medicina UFMG. É médica da Prefeitura de Belo Horizonte.

## Resumo

O excessivo número de cesarianas no Brasil envolve uma complexa relação histórica, ética, política, econômica e sociocultural. Nos hospitais privados a proporção de cesariana chega a 80-90%, a maioria de cesarianas eletivas sem indicação. Nesse cenário, há necessidade de melhor compreensão do imaginário social sobre o parto e nascimento, e de ações efetivas para reverter esta tendência. Este artigo apresenta “Sentidos do Nascer”, uma exposição interativa e itinerante, visando contribuir na redução da cesariana desnecessária e da prematuridade iatrogênica no Brasil. Aspectos referentes à concepção, desenvolvimento e resultados da exibição são discutidos sob a ótica do Design, sublinhando-se seu potencial para promoção da conscientização e transformação social.

**Palavras-chave:** parto, nascimento, design, interatividade, narrativa.

## Abstract

Brazil's excessive number of C-sections involves complex historical, ethical, political, economic, and sociocultural factors. In private hospitals, the incidence of C-sections reaches 80-90%, the vast majority of which are not medically indicated. We argue that a better understanding of the social perception of labor and delivery is needed to help reverse this trend. This article describes “Sentidos do Nascer,” an interactive traveling exhibition that aims to reduce the incidence of unnecessary caesarean and iatrogenic premature births in Brazil. We discuss the design, development, and results of the exhibition from a design perspective, highlighting its potential for promoting social transformation.

**Keywords:** labor, birth, design, interactivity, narrative.

## Introdução: parto e nascimento no Brasil

O trabalho de parto tem imenso valor, pois prepara o bebê para a transição neonatal e finaliza sua maturação fina. Os benefícios de um processo normal do nascimento são inegáveis, e ainda assim, grande parte da última geração de brasileiros perdeu este precioso bem. O Brasil é o campeão de cesáreas desnecessárias do mundo, o que vem repercutindo com o aumento da prematuridade e outros efeitos adversos sobre a saúde da mulher e do bebê. Do total dos nascimentos no Brasil em 2013, 56,7% foram por meio de cesáreas. Quando considerados apenas os hospitais privados, essa proporção chega a 80-90%, a maioria de cesarianas eletivas sem indicação, com forte influência médica sobre a decisão da via de parto ao longo do pré-natal (Dias *et al*, 2008). O peso insuficiente e a imaturidade quando a cirurgia é programada sem respeitar o desenvolvimento pleno do bebê, os problemas respiratórios e a sua internação em UTI neonatal são algumas das graves consequências dessa situação. Há ainda maior risco de problemas de saúde na infância e na vida adulta, como a obesidade, diabetes, hipertensão, asma, alergias, outras doenças imunológicas e até o autismo. Hemorragias, infecção, complicações anestésicas e maior risco na próxima gravidez são algumas das graves consequências para a saúde da mulher.

A pressa do mundo contemporâneo contaminou a forma de nascer. Além de interesses comerciais do sistema privado de saúde, essas práticas são reforçadas pela cultura do consumo e da praticidade que atualmente domina a sociedade, que organiza o tempo em função da produção. As gestantes são levadas a uma cirurgia desnecessária com pouca informação e condição para participação ativa nessa decisão, na maioria das vezes, definida pelo profissional, numa relação muito desigual de poder. Assim, esse cenário envolve uma complexa relação histórica, ética, política, econômica e sociocultural, que passa pela institucionalização do parto, pelos processos de mercantilização e medicalização da vida—marca de status social da sociedade de consumo—relações de dominação da ciência, da medicina e de gênero, além da representação da cesaria-

na na sociedade como procedimento seguro, rápido, conveniente, limpo e sem dor. Retirar o bebê por meio de uma cirurgia programada antes do trabalho de parto e sem indicação pode resultar em um bebê *premature* (antes de 37 semanas) *ou imature* (o bebê é retirado antes de seu pleno desenvolvimento), o que aumenta os riscos à sua saúde e o desenvolvimento neuro-psico-afetivo. Acelerar o parto também tem consequências. A ocitocina artificial que se usa com este fim pode provocar dor e diminuir a oxigenação para o bebê. Comumente se diz que o bebê sofre no parto normal, mas muitas vezes isto decorre das intervenções desnecessárias e não pelo parto em si. Sofrimento para a mãe e para o bebê quando não se respeita a normalidade do processo. Aliado a isso está o fato de a assistência ao parto ter se tornado muito invasiva e agressiva. Frequentemente, são utilizados procedimentos sem embasamento científico, transformando o cenário do parto e nascimento em um momento de sofrimento e horror. Reforçam, assim, representações sociais do parto como uma doença e o corpo feminino como incapaz.

Nas últimas décadas, uma série de iniciativas da sociedade civil organizada e das políticas públicas vem buscando reverter esse quadro com a disseminação de informação adequada e promoção da assistência humanizada ao parto e nascimento. Mobilizam a sociedade e o sistema de saúde para a mudança do modelo de atenção obstétrica e neonatal, e garantia dos direitos da mulher e da criança a uma assistência respeitosa e digna, que proteja e promova a saúde e o afeto. Com este objetivo surgiu o projeto “Sentidos do Nascer”—fruto da parceria entre a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sistema Único de Saúde (SUS) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com patrocínio da Fundação Melinda e Bill Gates e das agências CNPq e Fapemig—visando ampliar o debate sobre questões relacionadas ao nascimento no Brasil.

### “Sentidos do Nascer”: conceituação e briefing

O projeto “Sentidos do Nascer” caracteriza-se como uma pesquisa de intervenção. Seu objetivo é analisar os efeitos de uma exposição que valoriza o

parto normal, como estratégia para redução da cesariana desnecessária e da prematuridade iatrogênica no Brasil. A partir da conjugação de visões interdisciplinares, a conceituação e o desenvolvimento do projeto foram fundamentados na hipótese de que uma exposição itinerante e interativa (com territórios ampliados por redes sociais, experimentação de novas linguagens e recursos comunicacionais) permite intensificar o diálogo com o público, seu repertório, experiências e referências culturais, suscitando sensações, emoções e transformação da sua percepção, e, desta forma, pode contribuir para a mudança de comportamento da população em relação ao parto normal e à cesariana. Por se tratar de uma equipe numerosa, envolvendo cerca de 20 profissionais das áreas de Educação, Saúde e Design, buscou-se conceituar o projeto de forma a que as subequipes pudessem trabalhar de forma integrada. Para isso, nos meses iniciais do projeto, foram realizadas longas e frutíferas reuniões reunindo todos os membros da equipe - oriundos das cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo e Brasília. A equipe de Design teve, assim, a oportunidade de conviver com os demais membros do projeto - educadores, pediatras, obstetras, doulas, enfermeiras, arquitetos - e, em conjunto, discutir suas bases conceituais e seu briefing.

Um dos conceitos iniciais básicos estabelecidos para o projeto dizia respeito ao partido que seria adotado para a criação da ambientação da exposição. Além do seu caráter itinerante - o que demandaria facilidade de transporte e montagem - os demais membros e coordenadores do projeto explicitaram seu desejo de que a exposição tivesse a preponderância da abordagem sensorial sobre a racional, que a vivência fosse priorizada mais do que a informação lógica, sempre com um caráter preponderantemente lúdico, de forma a motivar a participação do público que circularia pelos locais onde seria exibida a exposição. Foi identificado também que o contexto cultural do tema deste projeto diferenciava-se muito de outras campanhas de saúde, tais como as relativas à AIDS e ao tabagismo - estudos prévios desenvolvidos pelos coordenadores da equipe de Design (Gamba Jr., 2006; Spitz & Gamba Jr., 2007; Nascimento *et al*, 2010). No caso da temática do projeto "Sentidos do Nascer" fazia-se necessário um grande esforço

de aproximação do público em relação ao tema, pouco conhecido e raramente debatido pela população em geral. Em relação aos conteúdos, além de abordar e divulgar a produção de conhecimento e a reflexão atual sobre as evidências científicas e experiências concretas de utilização da tecnologia apropriada para atenção ao parto e nascimento, a exposição deveria também fornecer elementos para o desenvolvimento de um olhar crítico do visitante em relação ao cenário da hipermedicalização do parto, da perda do protagonismo da mulher e da exploração do parto como um negócio. O projeto teria como perspectiva a "implicação dos sujeitos" nas narrativas e conteúdos da exposição, de forma a permitir múltiplas experiências sensoriais, cognitivas e estéticas. Nessa direção, a proposta expositiva teve como uma de suas diretrizes a criação de um ambiente imersivo que envolvesse os visitantes nas discussões, conceitos e perspectivas apresentados. O partido adotado - de interatividade, imersão e dinamismo - atenderia a todos os visitantes, em qualquer faixa etária ou nível educacional, desde que se mantivesse um nível de simplicidade e organicidade nas interfaces de interação que seriam criadas para o projeto. Uma das definições adicionais do *briefing* referia-se ao tempo de permanência do visitante na exposição. A opção escolhida foi a de permitir que o visitante pudesse fazer uma visita rápida pelas áreas da exposição, aproveitando sua eventual disponibilidade temporária (por exemplo, seu horário de almoço no trabalho) e que depois pudesse retornar para uma visita mais completa, caso houvesse interesse em adquirir informações mais detalhadas sobre a temática apresentada.

Em síntese, os itens conceituais que nortearam o desenvolvimento deste projeto foram:

- Temática: valorizar o parto normal, como estratégia para redução da cesariana desnecessária e da prematuridade iatrogênica no Brasil.
- Abordagem: múltiplas experiências sensoriais, cognitivas e estéticas, reunindo diferentes perspectivas, apresentando controvérsias que suscitem questionamentos. Caráter lúdico e possibilidade de visitas curtas ou mais demoradas, dependendo do grau de interesse do visitante pela temática.

- Locais de exibição: espaços públicos de ampla circulação em 3 grandes capitais brasileiras (Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ e Brasília/DF).
- Caráter itinerante da exposição: com facilidade de transporte e montagem.
- Público-alvo: a sociedade em geral, em particular mulheres, gestantes, estudantes do ensino médio e ensino superior, professores, gestores e, em especial, profissionais de saúde, com visitação estimada em 30 mil pessoas num período de 12 meses.

### Criação e desenvolvimento da exposição “Sentidos do Nascer”

A concepção do espaço buscou soluções inovadoras para a criação de um cenário expositivo instigante e imersivo, com facilidade de transporte e montagem, conjugando arte, design, ciência e tecnologia. Através de estudos sobre a temática e diagnóstico comunicacional do conteúdo, pesquisa de similares existentes, *brainstorming* e processos de geração de ideias, categorização das possibilidades, desenvolvimento de esboços e de protótipos em 2D e em 3D (analógicos e digitais), bem como experimentações e testagens, foram geradas pela equipe de Design as alternativas finais para a estruturação, definição de percurso e navegação, e detalhamento de todos os elementos constituintes da exposição.

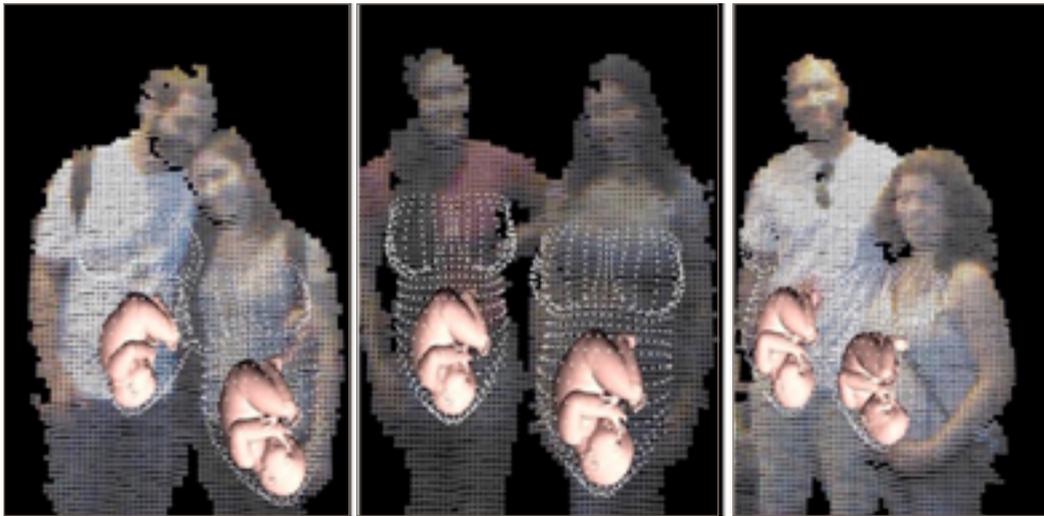
A solução de espaço físico da exposição proposta pela equipe de Design contemplou questões relativas à visibilidade, atratividade, unidade visual e coesão, além de consonância com a temática tratada. Para facilitar a montagem e transporte de uma exposição itinerante que ocuparia espaços públicos de ampla circulação, foram utilizados 4 *containers*, cada um com área de 24m<sup>2</sup>, estrutura resistente e custo reduzido, que permitiram fácil adaptação e modularidade. Tais containers, montados em forma de “U”, foram totalmente cobertos por um toldo que é sustentado por uma haste principal, de forma a criar uma elevação central. O toldo traz como benefício não apenas a proteção superior, mas ainda a criação de um espaço central adicional coberto, entre os containers (Figura 1).

A partir de conteúdos e informações fornecidos pelos demais membros da equipe do projeto, a parte interna da exposição foi desenvolvida pela equipe de Design de forma a suscitar as seguintes experiências nos visitantes:

- Estímulo à reflexão sobre o nascer;
- Simulação lúdica da experiência da gestação e espaço para compartilhamento das imagens por rede social;
- Apresentação da multiplicidade de pontos de vista e relativização do senso comum sobre o nascimento;
- Vivência sensorial da experiência do nascer;



**Figura 1.**  
Estrutura da exposição “Sentidos do Nascer”



**Figura 2.**  
Ambiente  
“Gestação”

- Acesso à informação audiovisual e aprofundamento das questões levantadas;
- Espaço para compartilhamento de depoimentos;
- Questionário interativo sem mediador para conclusão da pesquisa (posterior à visita da exposição);

Essas experiências foram desenvolvidas para serem vivenciadas pelos visitantes através de um percurso sequencial pré-determinado, perpassando quatro ambientes principais:

### 1º Ambiente

**Gestação:** o objetivo deste primeiro ambiente é criar uma simulação lúdica da experiência da gestação, simular a sensação de “se ver e se sentir grávido(a)”, e fomentar o compartilhamento de fotos dos visitantes “grávidos” por rede social. Concebemos uma instalação interativa para este primeiro espaço da exposição, de modo a criar uma experiência lúdica, simples, amigável e surpreendente, criando uma espécie de “sala de espelhos”. Por meio da instalação de dispositivos interativos que capturam a imagem do visitante, reconhecendo a estrutura de seu esqueleto, o visitante vê a sua imagem num monitor acrescida de uma barra de gravidez (simulando gestação em fase avançada),

além de seios inchados (tal como costuma ocorrer durante a gravidez) e de um feto (de tamanho correspondente à gestação em fase avançada). À medida que o visitante se movimenta, esses elementos da simulação acompanham seu movimento, ficando sobrepostos à imagem em qualquer posição que o visitante assuma, de frente ou de lado. O sistema automaticamente captura imagens dos visitantes “grávidos” (dando-lhes 3 segundos para fazerem uma pose), imagem essa que é enviada a um banco de dados, e também postada na página do Facebook do projeto “Sentidos do Nascer”, podendo ser compartilhada pelos visitantes em suas próprias páginas individuais (Figura 2).

### 2º Ambiente

**Diálogos:** para a apresentação da multiplicidade de pontos de vista e relativização do senso comum sobre o parto e o nascimento, este ambiente apresenta monitores suspensos, num formato semi-circular, onde atores caracterizados como obstetras, enfermeira, doula, parturiente, mãe, avó, amiga e marido da parturiente se comunicam entre si, e com o visitante. Tais diálogos sublinham aspectos contraditórios sobre o parto e o nascimento, ora tratando de aspectos da cesariana (necessária ou desnecessária), ora explicitando as vantagens para a mãe e para o bebê da opção pelo parto vaginal (Figura 3).

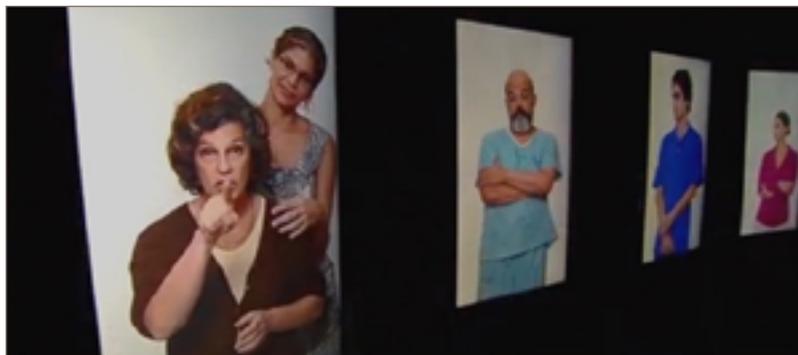
### 3º Ambiente

**Nascimento:** esta área tem por objetivo criar uma vivência sensorial da experiência do nascer. O visitante entra num compartimento onde vive uma experiência imersiva de estar nascendo como num parto humanizado. Ele atravessa um estreito e comprido túnel, feito de tecido, macio, aquecido, aconchegante e flexível, simulando o processo de nascimento de um bebê por parto vaginal. Esse túnel (Figura 4) tem iluminação e sons, reforçando aspectos positivos do parto humanizado.

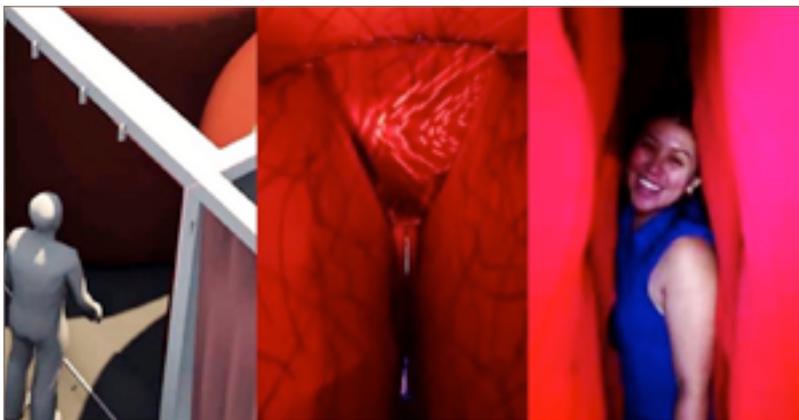


### 4º Ambiente

**Convivência:** área com múltiplas funções, tais como acesso à informação impressa e audiovisual, aprofundamento das questões levantadas durante a visita, palestras e apresentações de curta duração, entrevistas (questionário) dos mediadores com 5% dos visitantes, espaço para gravação de depoimentos por parte dos visitantes, e espaço para respostas ao questionário final (totem eletrônico).



**Figura 3.** Ambiente “Diálogos”



**Figura 4.** Ambiente “Nascimento”

## Conclusões

A exposição foi concebida de modo a ocupar espaços públicos de ampla circulação, visando atingir um número significativo de visitantes. Atualmente está sendo exibida em Belo Horizonte (Minas Gerais), e virá para as cidades do Rio de Janeiro e Niterói (Rio de Janeiro) e Brasília (Distrito Federal), com participação estimada de 30 mil pessoas durante um período de 12 meses. Em cada local, conta-se com o envolvimento dos pesquisadores das instituições participantes do projeto, além das parcerias locais comunitárias, governamentais e não governamentais. Resultados parciais da pesquisa apontam que, ao compararmos os dois momentos –antes e depois da exposição– podemos observar importante modificação das opiniões sobre o parto normal, conforme mostra a Figura 5:

**Figura 5.** Comparação entre as opiniões antes e depois da exposição (junho de 2015)

		DEPOIS					Total
		Péssimo	Ruim	Sem opinião	Bom	Excelente	
ANTES	Péssimo	36	20	23	73	142	294
	Ruim	9	17	27	202	249	504
	Sem opinião	10	8	49	179	455	701
	Bom	11	11	14	421	1874	2331
	Excelente	11	9	12	55	2573	2660
	Total	77	65	125	930	5293	6490

Maiores informações sobre o impacto dessa iniciativa e sobre os resultados que vêm sendo obtidos podem ser encontradas no website do projeto Sentidos do Nascer ([www.sentidosdonascer.org](http://www.sentidosdonascer.org)), como também nas redes sociais, onde os visitantes têm compartilhado suas experiências em relação ao projeto, através de comentários, depoimentos, fotos e informações adicionais que são postadas na página criada na plataforma Facebook ([www.facebook.com/sentidosdonascer](http://www.facebook.com/sentidosdonascer)), ampliando ainda mais o alcance e a disseminação deste projeto.

Em conclusão, o Design tem papel fundamental no que se refere à educação e conscientização da população a respeito de temáticas nas áreas de prevenção e saúde, e pode ajudar a promover transformações sociais importantes. No caso deste projeto, coube à área de Design a tarefa de criar um espaço de sensibilização, reflexão e aquisição de conhecimentos sobre o parto e o nascimento, que, segundo os resultados parciais da pesquisa, estão influenciando na modificação da cultura de nossa população, e certamente irão contribuir efetivamente na redução da cesariana desnecessária e da prematuridade iatrogênica no Brasil.

## Referências

- Dias, M.A.B; Domingues, R.M.S.M.; Pereira, A.PE.; Fonseca, S.C.; Gama, S.G.N.; Theme F.M.M., Bittencourt, D.A.S.; Rocha, P.M.M.; Shilithz, A.O.C.; Leal, M.C. (2008). Trajetória das mulheres na definição pelo parto cesáreo: estudo de caso em duas unidades do sistema de saúde suplementar do estado do Rio de Janeiro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13, 1521-1534.
- Gamba Jr., N. (2006). Narrativa e AIDS. Noites Felinas e as dualidades da experiência narrativa pós-moderna. Tese. Doutorado em Psicologia Clínica. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. CNPq. Orientadora: Solange Jobim e Souza.
- Nascimento, B.E.M., Gamba Jr., N., Pereira, L.O.M.G., Spitz, R., Gleiser, S., Perez, C., Vianna, C., Cavalcante, T., & Volchan, E. (2010). Neurociências, artes gráficas e saúde pública: as novas advertências sanitárias para maços de cigarros. *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*, 17 (Supl. 1), 243-252.
- Spitz, R., Gamba Jr., N. (2007). Design & campanhas anti-tabagismo: as novas imagens e advertências a serem impressas nos maços de cigarro no Brasil. In: 3º Congresso Internacional de Design da Informação, Curitiba. Anais do 3º Congresso Internacional de Design da Informação. Curitiba.